

RESUMO SIMPLES - EIXO 2: SAÚDE COLETIVA, POLÍTICAS PÚBLICAS E  
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE

**PERFIL NUTRICIONAL E ESTADO PONDERO-ESTATURAL DE CRIANÇAS  
E ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO  
EM UMA ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA NO NORDESTE BRASILEIRO**

*Maria Eduarda Rodrigues De Sousa (eduardarodrigues@aluno.unilab.edu.br)*

*Gabriel Ping De Sousa (gpdsousa@gmail.com)*

*Ana Liscia Nogueira Maia (a.liscia16@aluno.unilab.edu.br)*

*Maria Gorete Torres Nogueira (torresgorete990@gmail.com)*

*Edmara Chaves Costa (edmaracosta@unilab.edu.br)*

*Maria Auxiliadora Bezerra Fechine (auxiliadorafechine@unilab.edu.br)*

PERFIL NUTRICIONAL E ESTADO PONDERO-ESTATURAL DE CRIANÇAS E  
ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO  
EM UMA ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA NO NORDESTE BRASILEIRO

A avaliação do estado nutricional em crianças e adolescentes com transtornos do neurodesenvolvimento é fundamental para a identificação precoce de alterações no crescimento e prevenção de agravos à saúde. Este estudo teve como objetivo avaliar o perfil nutricional e o estado pondero-estatural de

crianças e adolescentes atendidos em uma associação filantrópica no Nordeste brasileiro. Trata-se de estudo observacional, transversal, com abordagem quantitativa, realizado com participantes de 2 a 17 anos, a partir da coleta de dados de sexo, idade, diagnóstico, peso e estatura. O índice de massa corporal foi calculado e classificado por meio do escore Z do índice de massa corporal por idade, conforme referência da Organização Mundial da Saúde. A análise estatística incluiu estatística descritiva, teste do qui-quadrado e correlação de Spearman, adotando-se nível de significância de 5%. Foram avaliados 40 participantes, com média de idade de 7,2 anos, com predomínio do sexo masculino. Observou-se eutrofia em 52,5% dos indivíduos, excesso de peso em 32,5% e déficit nutricional em 15%. Não houve associação estatisticamente significativa entre diagnóstico e estado nutricional. Verificou-se correlação positiva entre idade e escore Z do índice de massa corporal, indicando tendência de aumento do peso corporal com o avanço da idade. Conclui-se que há presença de dupla carga de má nutrição, caracterizada pela coexistência de déficit nutricional e excesso de peso, evidenciando a necessidade de monitoramento nutricional contínuo e estratégias de intervenção precoce nessa população.

Agradecimentos: Ao CNPq e à UNILAB pelo apoio ao desenvolvimento da pesquisa.

Palavras-chave: palavras-chave: avaliação nutricional; autismo; crescimento e desenvolvimento; adolescente; saúde da criança.